

Sinopses dos Espetáculos

Inventário – aquilo que seria esquecido se a gente não contasse - RJ

Classificação Indicativa: 14 anos

Sinopse: Destinado à plateia adulta, o espetáculo apresenta depoimentos comoventes e bem humorados que buscam reproduzir cenas inesquecíveis da insólita experiência de ser palhaço em uma enfermaria de hospital. No palco, quatro atores vestindo jalecos brancos de médico e narizes vermelhos de palhaço misturam realidade e ficção nas vozes do paciente, do artista, do médico e do palhaço.

Ficha Técnica:

ireção: Andrea Jabor e Beatriz Sayad

Elenco: Dani Barros, César Tavares, Flávia Reis e Marcos Camelo

Ator substituto: Kadu Garcia

Figurinos: Flávio Souza

Iluminação: Djalma Amaral

Produção: Boccanera Produções Artísticas

Realização: Grupo Roda Gigante

Fotos: Leonardo Ramadinha e Rubens Cerqueira

Choros e valsas – um tributo a Pixinguinha - RJ

Classificação Indicativa: livre

Sinopse: O espetáculo Choros e valsas – Um tributo a Pixinguinha fala sobre profundidades, sobreposições de emoções. Forças incontroláveis que arrebatam e voltam para o escuro infinito e caótico da memória. Penso que o espetáculo seja um grande mosaico de impressões emocionais causadas pelo encontro da música pulsante, popularmente erudita de Pixinguinha, e um corpo apenas a espera de ser tocado.

Ficha Técnica:

Coreografia: Rodrigo Negri

Roteiro: Dudu Gama

Elenco: Alexandra Araújo, Bruna Lopes, Carla Moita, Carlos Eduardo, Carolina

Martins, Claudio Rabelo, Diego Cruz, Fabrícia

Cavalcante, Fran Melo, Gilson Paixão,

Gregory Lorenzutti, Isa Kokay, Janaína

Castelleti, Jayme Tribuzy, Jeanete Guenka, João Corrêa, Jonathan Carvalheira, Lara

Benevides, Luiz Kerche, Luiz Menezes, Mariana Mesquita, Michelle Costa,

Mirna Nijs, Robson Schmoeller, Simone Lorenzi e

Tenara Gabriela

Cenografia: Alexandre Louzada

Assistente de cenografia: Carlos Carvalho

Figurino: Cássio Brasil

Iluminação: Djalma Amaral
Assistente de iluminação: Adriana Milhomen
Maquiagem: Chiquinho Morgado
Assistente de maquiagem: Aline de Paula
Fotos: Letícia Vinhas e Alice Bravo

De malas prontas - SC

Classificação Indicativa: 14 anos

Sinopse: De malas prontas é uma comédia irreverente, sem texto falado, que conta a história de duas mulheres obrigadas a compartilhar o único banco no saguão de embarque em um aeroporto enquanto esperam pelo avião atrasado. Uma sucessão de conflitos banais conduz a situação a um ponto sem retorno. Como numa declaração de guerra, os limites estabelecidos são transpostos, e a manutenção das posições dos protagonistas até o clímax de certa forma satiriza as próprias leis da sobrevivência. Além do cenário muito simples – um banco, uma geladeira e uma placa que anuncia os próximos voos – o espetáculo utiliza com humor técnicas de clown e outras linguagens não-verbais capazes de sensibilizar os espectadores para os conflitos do cotidiano.

Ficha Técnica:

Concepção e direção: Pepe Nuñez
Direção dos números circenses: Sergio Machado
(Cia. do Público/ RJ)
Assistente de direção: Luis Carlos Nem
Elenco: Vanderléia Will e Andréa Padilha
Cenografia: O grupo
Iluminação: Luis Carlos Nem
Trilha sonora: Sergio Machado e Pepe Nuñez
Locução em off: Ana Paula Possap
Maquiagem e cabelo: Claudia Goulart
Fotos: Artur Ferrão

Cultura bovina? - MS

Classificação Indicativa: 12 anos

Sinopse: Cultura Bovina? é um espetáculo sobre a busca da identidade e da linguagem estética da cultura sul-mato-grossense. A dramaturgia está apoiada no processo de pesquisa corporal iniciada pelo coreógrafo Chico Neller em 2002, que neste trabalho experimenta dialogar com a movimentação criativa de seus “bailarinos-intérpretes-criadores”, artistas que tentam sobreviver de arte onde a língua que se fala é a da soja, da arroba, do boi gordo. Por meio da movimentação corporal, a partir da abstração da imagem “bicho”, o espetáculo utiliza a metáfora do boi em seu curral representado por um cubo de alumínio.

A coreografia emprega recursos do teatro e da dança, e a trilha sonora mescla diversas outras músicas e texturas que fazem referência ao tema do espetáculo – uma crítica à cultura da pecuária, leilões, política, prostituição – e à proposta de pesquisa em arte contemporânea.

Ficha Técnica:

Concepção e coreografia: Chico Neller
Direção cênica: Gisela Dória
Elenco: Débora Higa, Gustavo Lorenço,
Júlia Aissa, Júlio César Floriano, Letícia Torales
Iluminação: Espedito Montebranco
Trilha sonora: Jonas Feliz
Vídeo e fotografia: Helton Pérez e Nicoli Dichoff
Textos: Luiza Rosa
Pilates: Laura Almeida
Aulas de dança e improvisação: Denise Parra
Produção: Renata Leoni

100 Shakespeare - SP

Classificação Indicativa: 14 anos

Sinopse: Quatro atores/manipuladores se deparam com 43 bonecos ao seu redor esperando apenas por alguém que lhes dê vida.

Suprimindo os textos e valendo-se de diversas técnicas de manipulação, como o bunraku, a luz negra e a manipulação direta, os atores movimentam os bonecos, interagindo com eles e também entre si, criando cenas que aprofundam, de forma não-convencional, os personagens shakespearianos, enfatizando seus medos, desejos e paixões: um boneco que perde a cabeça é Hamlet, uma boneca sensual que se relaciona com a plateia provoca Otelo em seu ciúme doentio, manipuladores jantam os próprios bonecos remetendo ao famoso banquete de Titus Andrônico – eis o caminho da montagem, feita quase sem o uso da palavra.

“Cenas-sínteses”, selecionadas de nove peças do dramaturgo inglês – Hamlet, O mercador de Veneza, Romeu e Julieta, Macbeth, Otelo, Sonho de uma noite de Verão, Rei Lear, Ricardo III e Titus Andrônico –, resultam de releituras feitas a partir das impressões pessoais de cada um que ajudou a criar esta montagem, apresentando, com humor, pontos-de-vista muito particulares sobre cada texto..

Ficha Técnica:

Concepção, dramaturgia e iluminação: Beto Andretta
Direção e preparação corporal: Wanderley Piras
Elenco: Sidnei Caria, Fabio Caniatto, Josafá Filho e
Camila Ivo
Direção de arte e figurinos: Sidnei Caria
Criação de bonecos: Beto Lima e Sidnei Caria
Confecção de bonecos e material cênico: Sidnei Caria, Silas Caria, Lucas
Luciano, Tetê Ribeiro, Dino Soto
Trilha sonora: Gustavo Bernardo
Produção musical: Marco Boaventura

Operação de luz: Beto Andretta
Operação de som: Jackson Íris
Produção: Pia Fraus
Administração: Jackson Íris e Camila Ivo

Hysteria - SP

Classificação Indicativa: 14 anos

Sinopse: No final do século XIX, nas dependências de um hospício feminino carioca, cinco personagens internadas como histéricas revelam seus desvios e contradições – reflexos diretos de uma sociedade em transição em que os valores burgueses buscavam adequar a mulher a um novo pacto social. A opção cênica por um espaço não-convencional, abdicando do palco e dos recursos de sonoplastia e iluminação, soma-se à interação com o público: as plateias masculina e feminina são separadas, e as mulheres convidadas a interagir com as atrizes, fazendo de cada apresentação uma experiência dramaturgicamente única.

Ficha Técnica:

Texto/concepção: Grupo XIX de Teatro
Direção: Luiz Fernando Marques
Cenário: Grupo XIX de Teatro
Direção de produção: Paulo Mattos e Erlon Bispo
Figurino: Grupo XIX de Teatro
Elenco: Janaina Leite, Juliana Sanches, Sara Antunes, Mara Helleno, Evelyn Klein, Raissa Gregori, Marianna Armellini
Técnicos: Renato Bolleli Rebouças, Ronaldo Serruya, Paulo Celestino e Rodolfo Amorim
Fotos: Adalberto Lima

O hipnotizador de jacarés - RS

Classificação Indicativa: livre

Sinopse: Os palhaços Serragem, Farinha e Farofa voltam a cena para o terceiro espetáculo da trilogia iniciada com Serragem, Farinha e Farofa (1987). Desta vez eles se preparam para hipnotizar um jacaré-do-papo-amarelo, fera sanguinária trancafiada em uma caixa cheia de furos e correntes. Enquanto o grande momento não chega, muitas peripécias e números divertidos se sucedem.

O hipnotizador de jacarés é uma homenagem aos palhaços brasileiros. Mostra algumas das entradas, reprises e bexigadas tradicionais de palhaços e comediantes populares.

Ficha Técnica:

Diretor e autor: Dilmar Messias
Direção de arte: Daniel Lion
Elenco: Débora Rodrigues, Heinz Limaverde,

Tuta Camargo, Jéferson Rachewsky
Cenografia: Marco Fronkoviack e
Dilmar Messias
Figurino: Daniel Lion
Iluminação: Anderson Balheiro
Produção: Tuta Camargo
Fotos: Kiran

Diário de um louco - PB

Classificação Indicativa: 12 anos

Sinopse: Monólogo interpretado por André Moraes a partir de adaptação da novela do escritor russo Nicolai Gogol.

Protagonista é narrador anônimo: funcionário público desesperado de paixão pela filha do chefe cria para si um trono e uma coroa na tentativa de superar a mediocridade de sua existência. Sua total alienação e a força que pesa sobre ele, desde sua depressão até a máquina chamada Estado – objetos de alegorias cenográficas, como um teto que vai baixando – , fazem-no enlouquecer e terminar em um manicômio. A visão do mundo ao seu redor, suas percepções, angústias e confusões são parte deste texto do século XIX.

Ficha Técnica:

Adaptação para teatro: André Moraes
Direção: Jorge Bweres e André Moraes
Elenco: André Moraes
Música original: Marcílio Onofre, Samuel Correia
e Wilson Guerreiro (Compomus/UFPB)
Cenário: André Moraes
Figurino: Suzy Torres e Graça Moraes
Desenho e operação de luz: Jorge Bweres
Operação de som: Marinalva Rodrigues
Fotos: Haroldo Sabóia, Sol Coelho e Christinne Eloy

O nome científico da formiga - SP

Classificação Indicativa: livre

Sinopse: Partindo da colagem como método de criação, a obra discute e questiona o fazer artístico, fala de liberdade e brinca com a percepção do público.

O espetáculo utiliza recursos cênicos como a vídeo-projeção no processo de criação da obra; coreografia, vídeo, iluminação e trilha sonora foram pensados para formar um único elemento.

O Nome científico da formiga é uma obra metalinguística, que expõe a sua pesquisa de movimentos e trata dos próprios processos de pesquisa que adota.

Ficha Técnica:

Criação, pesquisa de linguagem, coreografia:
Ângelo Madureira e Ana Catarina Vieira

Direção: Fernando Faro
Direção geral e produção executiva: Ana Catarina Vieira
Elenco: Carolina Coelho ou Ana Noronha, Ana Catarina Vieira e Ângelo
Madureira
Iluminação cenográfica: Juliana Augusta Vieira
Figurino: Gustavo Silvestre
Assistente de figurino: Isack Ludovick
Pesquisa dos vídeos, projeções, edição e roteiro:
Ângelo Madureira
Fisioterapeuta: Renata Sanches
Serviços gerais: Neu Fenelon
Produção: Iara Maria Vieira
Administrador: Armando Vallado
Fotos: Heudes Regis e Gil Grossi

Rito de passagem - AM

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse: Espetáculo-solo de dança contemporânea que utiliza a técnica de dança vertical (aérea). Os ciclos da vida refletidos como pêndulo de equilíbrio são tratados sob a ótica e referencial da mulher indígena. O emprego de recursos técnicos e tecnológicos, como a projeção de imagens na cena com data-show, equipam o olhar do espectador para a observação da expressão corporal no balé aéreo, provocando novas situações do uso do espaço e do tempo do movimento dançado. Os movimentos realizados a alguns metros do chão valorizam os desenhos pintados no corpo da intérprete, mantendo a plateia presa pela sensação do inesperado.

Ficha Técnica:

Direção artística/Intérprete-criadora:
Yara Costa
Roteiro: Yara Costa e Ricardo Risuenho
Figurino: Adroaldo Pereira
Cenografia: Nelson Magli
Projeto de luz: Ricardo Risuenho
Vídeo maker/ edição de imagens e
trilha sonora: Ednaldo Passos
Operação de som e luz:
Alessany Negreiros
Operação de imagens: Rosi Rosa
Assistente de palco: Ednaldo Passos
Fotos: Ruth Jucá

Rasif, mar que arrebenta - PE

Classificação Indicativa: 12 anos

Sinopse: Espetáculo baseado em doze dos dezessete contos do livro Rasif, mar que arrebenta, do autor pernambucano Marcelino Freire.

Como em Angu de Sangue, primeiro espetáculo do grupo, os textos de Marcelino, em sua maioria monólogos em tom de desabafo que, segundo o autor, tratam de seu “desespero renovado”, foram transpostos quase que totalmente na íntegra para a cena, e mesmo as senhas para a concepção do espetáculo – “mar e pedra”, “língua e luta”, “amor e guerra” – vêm da própria circularidade e do encadeamento do discurso do autor, que considera “cirandas” os próprios contos.

Ficha Técnica:

Texto: Marcelino Freire

Encenação e direção de arte: Marcondes Lima

Elenco: André Brasileiro, Arilson Lopes, Fábio Caio, Ibo Barreto, Márcia Cruz e Vavá Shön Paulino

Músicos: Tarcísio Resende, Luziano André e Eugênio Gomes

Pintura do material de cena e pilão: João Cassiano

Grafitadores: Rafael Beiton da Silva (Gênio) e Lídio Leão da Silva (Kronus)

Reforço de malas cenográficas: Flavio Mendes e Jefferson

Confecção de pedras cenográficas: Henrique Celibi

Confecção de figurino: Maria Lima e Helena Beltrão

Assistente de figurino: Pablo Almeida

Iluminação: Jathyles Miranda

Direção musical e trilha sonora original: Henrique Macedo

Mixagem e masterização: Henrique Macedo

Preparação corporal: Vavá Shön Paulino

Criação e edição de vídeos: Oscar Malta e Tuca Siqueira

Projektor: Tom Vídeo

Operador de projetor: Neto Brow

Consultoria e tradução de língua iate: Matinho

Direção de produção: André Brasileiro

Coordenação de produção e administração: Tadeu Gondim

Produção executiva: Gheuza Sena, Ivo Barreto, Fábio Caio, Marcondes Lima e Maria Helena Carvalho

Assistência de produção: Dandara Pagú

Fotos: Tuca Siqueira

O santo guerreiro e o herói desajustado - SP

Classificação Indicativa: 10 anos

Sinopse: Espetáculo de rua que promove a fusão entre um clássico da literatura universal e a tradição popular brasileira.

A montagem carnavalesca de um hipotético encontro entre Dom Quixote e São Jorge – o espírito crítico frente à miséria urbana e o espírito celebrativo dos ciclos da vida – promove uma reflexão sobre o sentido do herói na grande metrópole nos dias de hoje, pondo lado a lado a força da imaginação individual

para romper uma realidade pro-blemática e a força da coletividade que se liga espiritualmente à terra.

O roteiro se desenvolve como num desfile de escola de samba, com sambanredo, diferentes alas e carros alegóricos em forma de barco.

Ficha Técnica:

Dramaturgia: Marcelo Reis, Rogério Tarifa e

Alexandre Krug

Direção: Rogério Tarifa

Elenco: Marcelo Reis, Patrícia Gifford, Paula Klein,

Rogério Tarifa, Mariana Senne, Rodrigo Ramos,

Nina Blauth, Candido Jorge de Lima, Jonathan Silva,

Fernanda Machado, Isabel Soares, Glauber Pereira,

Jordana Dolores, Josy Mattos, Lílian de Lima,

Luciana Cunha, André Capuano, Darcio de Oliveira,

Manuel Boucinhas, Vanessa Carvalho, Vivian Bertocco

Cenário, figurino e adereços: Casa da Lapa (Júlio

Dojcsar, Silvana Marcondes, Sato)

Direção musical: Georgette Fadel, Nina Blauth e

Jonathan Silva

Preparação de atores: Mariana Senne

Preparação vocal: Patrícia Gifford

Direção de produção: Carla Estefan

Assistente de produção e operação de som: Taty Kanter

Maquiagem: Amália Buisson e Inês Sanches

Fotos: Adalberto Lima

Filme noir - RJ

Classificação Indicativa: 16 anos

Sinopse: Teatro de bonecos inspirado no cinema “noir”, termo criado por críticos franceses para denominar um estilo específico de filmes criminais norte-americanos realizados a partir dos anos de 1940. Verônica de Vitta, cantora sensual de um clube de jazz decadente, sente-se seguida por toda parte e contrata os serviços de um fracassado detetive particular que logo se apaixona pela cliente e passa a sentir-se perseguido também. Para complicar, Veronika é suspeita de ter assassinado o dono do clube onde trabalha, seu ex-amante. O barman também é suspeito, assim como o novo patrão da cantora, a quem ela deve dinheiro. A trama ganha conotações de surrealismo quando Veronika, para seu desespero, começa a mudar de forma com frequência.

Ficha Técnica:

Texto: Gil Vicente

Direção: Miguel Vellinho

Elenco: Liliane Xavier, Marise Nogueira, Márcio Nascimento e Márcio Newlands.

Cenografia: Carlos Alberto Nunes

Figurinos dos atores e bonecos: Kika de Medina

Iluminação: Renato Machado

Direção musical e trilha sonora: Maurício Durão
Operação de luz: Giba de Oliveira
Adaptação do texto: Rosita Silveirinha, Márcio Newlands e Miguel Vellinho
Assistência teórica: Rosita Silveirinha
Esculturas dos bonecos: Bernardo Macedo
Confecção de bonecos: Márcio Newlands, Bernardo Macedo e Miguel Vellinho
Fotos: Simone Rodrigues

A noite dos palhaços mudos - SP

Classificação Indicativa: 12 anos

Sinopse: Dois palhaços mudos são perseguidos por uma seita que os considera uma ameaça e pretende extingui-los. Caçados durante a noite, os palhaços conseguem escapar mas um deles é mutilado, perdendo o nariz. Não podendo suportar a vergonha, o palhaço entra em desespero; o segundo palhaço, solidário com o infortúnio do amigo, parte com ele para um ousado “resgate nasal”. Perseguições em meio às sombras misturam-se a truques de magia, números musicais e outros absurdos cômicos que evocam os conflitos entre as intolerâncias contemporâneas e a lógica do palhaço – se é que ela existe.

Ficha Técnica:

História original : Laerte
Roteiro e adaptação: La Mínima e Alvaro Assad
Colaboradores: Paulo Rogerio Lopes e Fabio Esposito
Direção e preparação mímica: Alvaro Assad
Elenco: Domingos Montagner, Fernando Sampaio e Fabio Esposito
Cenografia: La Mínima
Figurinos: Inês Sacay
Adereços: Maria Cecilia Meyer
Iluminação: Wagner Freire
Música original: Marcelo Pellegrini
Assessoria técnica de magia: Volkane
Coreografia: Sergio Rocha
Produção Executiva: Mariana Goulart
Administração: Luciana Lima
Fotos: Carlos Gueller

Mangiare - RJ

Classificação Indicativa: 10 anos

Sinopse: “Jantar-espetáculo” em que o público é recebido pelos atores e músicos e acomodado em três grandes mesas. As cenas são entremeadas por pratos preparados e oferecidos à plateia como em um cardápio, com entrada, prato principal e sobremesa.

O espetáculo dialoga com temas relacionados à comida: seu uso como instrumento de cura, a compulsão, e a sua capacidade de evocar a memória.

Ficha Técnica:

Atores pesquisadores: Ana Paula Secco, Georgiana Góes e Marina Bezze
Diretora convidada: Fabianna de Mello e Souza
Texto: Ana Paula, Georgiana, Marina e Fabianna
Direção musical, músicas originais e músico: Leandro Castilho
Assistente de direção musical e músico: Ronaldo Alvez
Assistente de palco e aprendiz: Tyaro Maia
Concepção de cenário: Marcos Feio e Fabianna de Mello e Souza
Iluminação: Luiz André Alvim
Figurino: Flávio Souza
Cenotécnicos: Marcos Feio
Técnico de som e projeção: Diogo Magalhães
Produção: Grupo Pedras
Produção executiva: Helena Stewart
Fotografia: Guito Moreto
Produção: Grupo Pedras

Silêncio Total - vem chegando o palhaço - PB

Classificação Indicativa: livre

Sinopse: O ator e diretor Luiz Carlos Vasconcelos se transforma no palhaço Xuxu para divertir o público com suas técnicas circenses e experiência musical desenvolvidas durante três décadas através de improvisos selecionados pelas reações do público em apresentações de rua.

Ficha Técnica:

Texto, concepção, direção, cenário, iluminação, produção, figurino, trilha sonora, elenco: Luiz Carlos Vasconcelos

Técnicos: Luis Carlos Moreira Coelho

Assistente: Francisco Woshington Gomes da Silva

Fotos: Daniel Benassi (Xuxu com fole olhar intenso) e Adriana Lorete (Xuxu com fole de olhos fechados)

Entre Sonho e Realidade - Alemanha

Classificação Indicativa: 10 anos

Sinopse: o mímico Josef Michael Kreutzer (JOMI) apresenta um espetáculo que intercala paródias, lirismo, crítica social e questões religiosas. A peça é composta por diversos personagens que o artista interpreta ao longo da apresentação.

Ficha Técnica:

Elenco: Josef Michael Kreutzer

Hamleto - DF

Classificação Indicativa: 18 anos

Sinopse: Com o espetáculo *Hamleto*, a companhia *A Nível D* pretende reaproximar o público ao teatro, da linguagem clássica e contemporânea. *Hamleto* traz a poética shakespeariana de uma maneira irreverente. A peça trata de assuntos como o sistema capitalista, as relações de poder e questionamentos ao falso moralismo. A história começa com a duvidosa morte do rei da Dinamarca. O príncipe Hamleto segue numa busca incessante para desvendar os mistérios do falecimento de seu pai. A chegada de um estrangeiro acentua o caos vigente. Há algo de podre no reino da Dinamarca.

Ficha Técnica:

Dramaturgia: Giovanni Testori

Adaptação: O Grupo

Direção e Encenação: Hugo Rodas

Operação de Luz: Carlos Fino

Fotografias: Thiago Melo

Vídeo: João Porto

Produção e Realização: Companhia Teatral A Nível D

Elenco: Bárbara Figueira, Bruno Pepito, Clara Lobato, Elisa Carneiro, Emerson Dourado, Fernando Carvalho, Geórgia Nascimento, Marta Antunes, Rafael Tursi e Samuel Cerkvenik.

Fronteiras - DF

Classificação Indicativa: 12 anos

Sinopse: o espetáculo discute com graça e sensibilidade as barreiras erguidas no meio das relações humanas. Como quebrar as fronteiras individuais e permitir a aproximação do outro? Como aceitar as diferenças? O que é possível fazer para encarar os limites e as barreiras que nos afastam do outro e de nós mesmos? A partir destas idéias, o dramaturgo argentino Santiago Serrano concebeu o texto *Fronteiras*. A peça coloca em cena dois indivíduos que não se conhecem e tampouco se entendem. Aos poucos, vão se revelando, trocando experiências, narrativas e, muitas vezes, identidades. É difícil não se emocionar com as histórias que contam, se espelhar na personalidade cativante dos personagens ou deixar o riso aflorar com as lorotas que inventam um para o outro.

Ficha Técnica:

Elenco: Chico Sant'Anna e Sérgio Fidalgo

Texto de Santiago Serrano

Direção: Guilherme Reis

Direção de Cena: Dimer Monteiro

Desenho de Luz: Dalton Camargos

Cenografia: Gustavo Magalhães e Dani Estrela

Tradução: Guilherme Reis e Carmem Moretzsohn

Produção: Nalva Sysnandes

Figurino: Chico Sant'Anna, Guilherme Reis e Sérgio Fidalgo

Sonoplastia: Guilherme Reis

As Ridículas de Molière – DF

Classificação Indicativa: 14 anos

Sinopse: O espetáculo utiliza o instrumento mais doce da crítica social: o humor. Com graça e ironia, Molière zomba do comportamento humano. A vítima aqui é o esnobismo e o pedantismo, cultivado na corte francesa do início do século XVII, pelos adeptos do preciosismo. Em cena doze atores lançam-se ao desafio da construção clownesca, para propor a história-fictícia da morte de Molière. O comediógrafo, que era um dos protegidos do Rei Luiz XIV, é intimado a fazer-lhes um agrado: o Rei deseja fazer uma participação, atuando, em seu novo espetáculo encenado, no qual um homem rústico e atrapalhado tem cinco filhas, as quais deseja casar. Mas as jovens são esnobes para aceitar os moços sem refinamento, mas de posses, que o pai acaba de apresentar-lhes. Os pretendentes, sentindo-se ofendidos com tratamento a que foram submetidos, planejam uma vingança.

Ficha Técnica:

Direção e Concepção: Miriam Virna

Assistente de Direção: Luíza Guimarães

Trilha sonora: Gabriel F., Nalva Sysnandes e Roberta Rangel

Cenografia: William Ferreira

Figurino e maquiagem: Marcus Barozzi

Fotografia: Dalton Camargos

Iluminação: James Fensterseifer

Produção: Nalva Sysnandes

Produção Executiva: Dani Façanha

Assistente de Produção: Thaís Oliveira

Arte Gráfica: Christian Diehl

Elenco: Andrade Jr., Diego de Leon, Gabriel F., Gisele Carmézz, Mariza Vargas, Mirella Façanha, Mura Martins, Nalva Sysnandes, Roberta Rangel, William Ferreira e Vanderson Maciel. Participação Especial: Miriam Virna
Músicos: Gabriel F., Marco Michelangelo e Roberta Rangel.